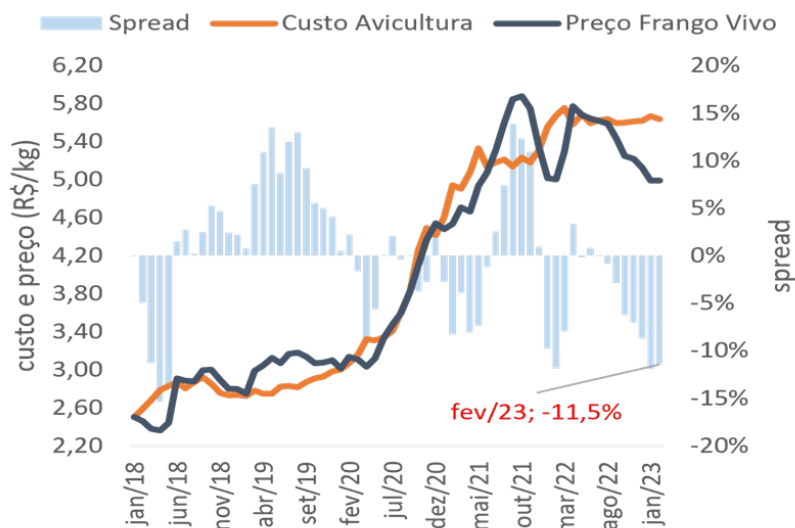


AVICULTURA

Custos, preços e spread da avicultura (PR e RS)



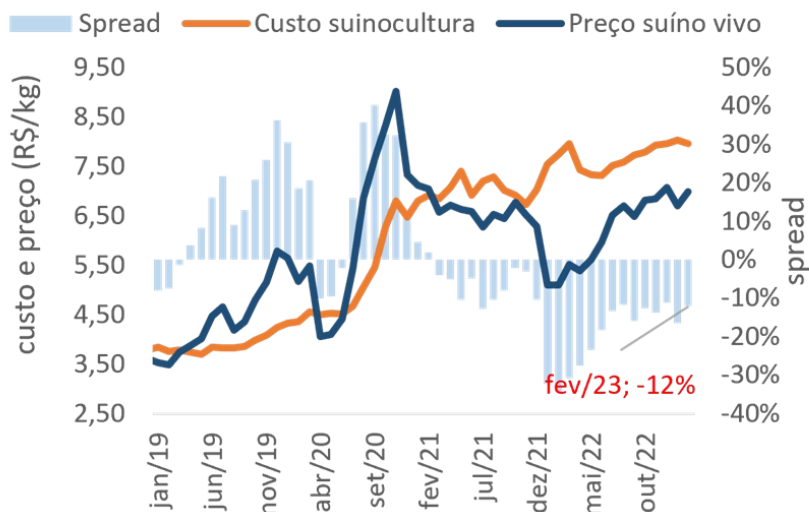
PERSPECTIVAS:

- O primeiro mês de 2023 foi de queda das cotações da carne de frango, período em que a demanda doméstica normalmente se mostra mais fraca.
- Os dados preliminares de abates do IBGE, referentes ao último trimestre de 2022, indicaram expansão da produção de carne de frango.
- Do lado das exportações, o fluxo continuou bastante positivo, inclusive bem acima do observado no início do ano passado. Foram 388,6 mil toneladas *in natura* enviadas ao mercado externo em janeiro, 7,3% acima de dez/22 e 17,8% contra jan/21.
- O avanço dos surtos de gripe aviária nos países vizinhos ao Brasil, com as últimas ocorrências no Uruguai e na Argentina, aumentou o risco para o setor. Ambos os casos estão relacionados a aves silvestres. Além destes, já foram relatados, nos últimos quatro meses, casos no Peru, Chile, Colômbia, Equador, Venezuela e Bolívia.

Fonte: Agro Mensal – Banco Itaú, Embrapa, CEPEA.

SUINOCULTURA

Custos, preços e spread da suinocultura (Região Sul e MG)



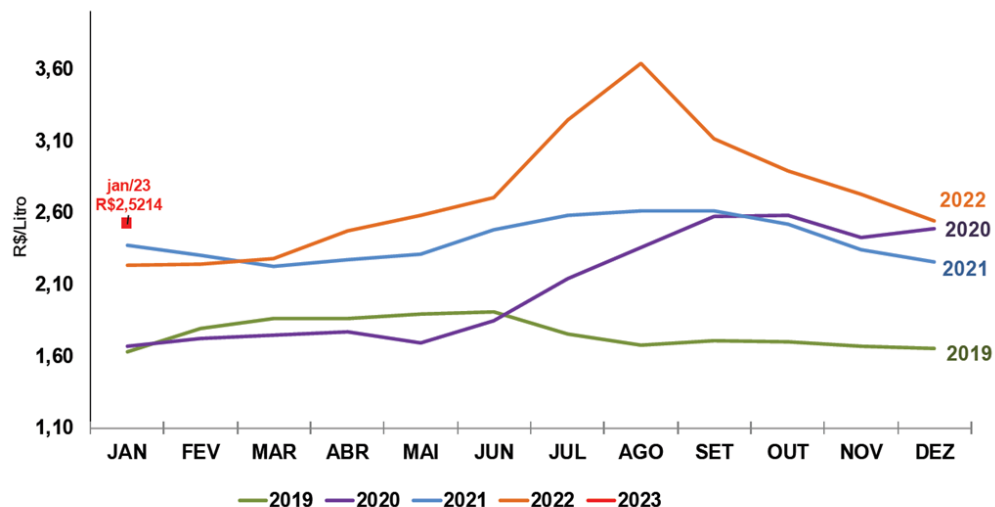
PERSPECTIVAS:

- Após um início de ano pressionado para o suíno, os preços reagiram a partir do início de fevereiro. Ainda assim, as médias mensais ponderadas pelos abates na Região Sul e MG em janeiro (R\$ 6,70/kg vivo) e fevereiro até o dia 21 (R\$ 7,10/kg) foram insuficientes para equalizar os custos da suinocultura, próximos dos R\$ 8/kg.
- Apesar das margens negativas, a produção continuou crescente no final de 2022. O IBGE indicou que os abates de suínos no 4ºT 22 foram 2,7% maiores frente ao igual trimestre do ano anterior enquanto a produção de carne avançou 3% no mesmo comparativo.
- Do lado das exportações os volumes de janeiro vieram animadores. Foram exportadas 80 mil toneladas *in natura*, representando aumento de 18% frente a jan/22, embora o preço médio tenha cedido 3,1% comparado com o mês anterior, para USD 2.481/t.

Fonte: Agro Mensal – Banco Itaú, Embrapa, CEPEA.

LEITE

MÉDIA BRASIL PONDERADA LÍQUIDA (BA, GO, MG, SP, PR, SC, RS)
VALORES REAIS - R\$/LITRO (Deflacionados pelo último IPCA disponível)



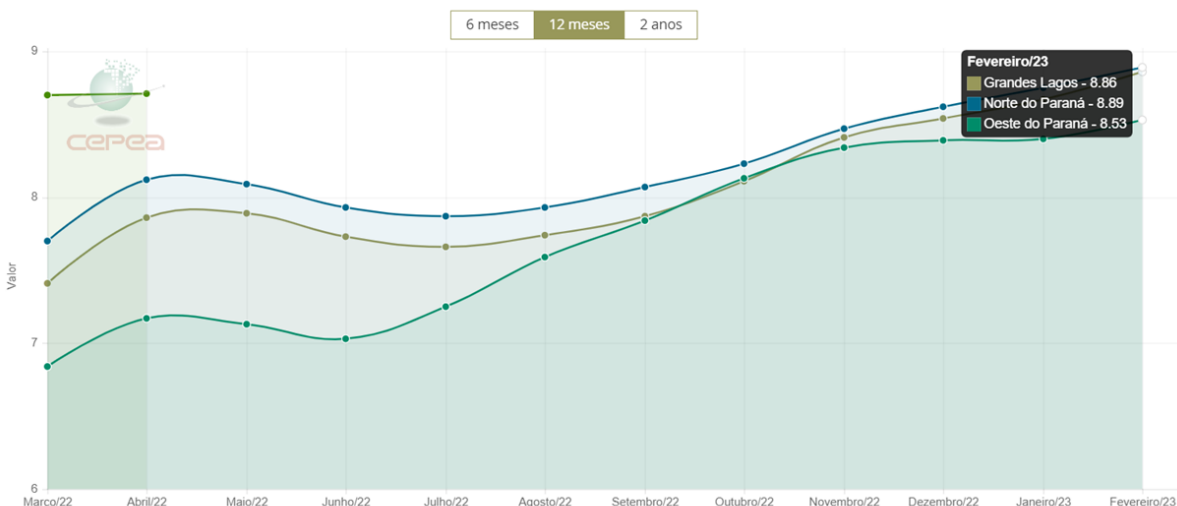
Fonte: CEPEA.

PERSPECTIVAS:

- Dados do Cepea mostram que o ano de 2023 começa de forma atípica para o setor lácteo nacional, sendo marcado por altas de preços ao longo de toda cadeia produtiva.
- Além da questão climática, é importante destacar que o estreitamento das margens dos produtores também tem reforçado a diminuição dos investimentos no campo.
- A concorrência por fornecedores voltou a crescer ainda no final do ano passado. Isso enfraqueceu o movimento de queda nos preços ao produtor e, na Média Brasil líquida do Cepea, o leite captado em dezembro fechou em R\$ 2,52/litro, recuo de apenas 0,8% em relação ao mês anterior, em termos reais.

TILÁPIA

INDICADOR DA TILÁPIA - CEPEA/ESALQ (R\$/KG)



	REGIÃO	VALOR R\$/KG	VAR./SEMANA
22 - 24/02/2023	Grandes Lagos	8,91	0,34%
22 - 24/02/2023	Morada Nova de Minas	8,71	-0,00%
22 - 24/02/2023	Norte do Paraná	8,92	0,34%
22 - 24/02/2023	Oeste do Paraná	8,58	0,35%

Fonte: CEPEA

Nota 1: Preço à vista pago ao produtor independente.

Nota 2: A região de Grandes Lagos corresponde ao noroeste do estado de São Paulo e à divisa de Mato Grosso do Sul.

PERSPECTIVAS:

- As cotações da tilápia avançaram em janeiro, ressalta-se que essa foi a sexta alta mensal consecutiva de preços.
- O aumento dos valores está atrelado à baixa oferta de animais e à firme demanda, tanto do mercado interno quanto do externo.
- No Norte do Paraná, o valor pago ao produtor pela tilápia in natura teve média de R\$ 8,75/kg em janeiro, aumento de 1,51% em relação ao do mês anterior.
- Já no Oeste do Paraná, o preço do animal ficou praticamente estável, na média de R\$ 8,40/kg, leve alta de 0,1%, na mesma comparação.